

Crescimento inicial e ocupação da área do pomar por cultivares de citros, enxertadas sobre os porta-enxertos ‘Flying Dragon’ e limoeiro ‘Cravo’

Bruno Dias Amaral, Cláudia Sales Marinho, Camilla Rangel Portella, Mírian Peixoto Soares da Silva, Graziella Siqueira Campos

O ‘Flying Dragon’ (*Poncirus trifoliata* var. *monstrosa*) é um porta-enxerto que vem sendo avaliado em plantios de citros, por seu efeito nanificante sobre as plantas. Seu uso pode ser viabilizado em pomares aonde se deseja aumentar a densidade de plantio e aumentar a eficiência produtiva. Entretanto, pouco se sabe sobre o desempenho, em campo, de cultivares de citros de mesa enxertadas sobre o ‘Flying Dragon’. Objetivou-se com este trabalho avaliar o tamanho da copa e a ocupação do terreno por cultivares de citros enxertadas sobre o ‘Flying Dragon’ (FD), tendo como parâmetro de comparação o limoeiro ‘Cravo’ (LC). O plantio foi conduzido sob irrigação localizada, em espaçamento de 7x5 m. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 5x2, sendo avaliadas cinco copas e os dois porta-enxertos. As copas avaliadas foram a limeira ácida ‘Tahiti’ e as laranjeiras doces ‘Natal’, ‘Bahia’, ‘Lima Sorocaba’ e ‘Pêra’. Utilizou-se quatro repetições e uma planta por parcela. Avaliações biométricas consistiram na determinação da altura e dos diâmetros das copas e dos troncos dos dois porta-enxertos, a cada 60 dias. Foram calculados o volume de copa, as taxas de cobertura da copa, na linha e na rua de plantio e o índice de vigor vegetativo. O FD reduziu a altura de todas as copas, com destaque para as laranjeiras ‘Bahia’ e ‘Natal’. A menor redução foi verificada para a laranjeira ‘Pêra’. A laranjeira ‘Bahia’ teve uma redução de aproximadamente 87% do seu volume quando enxertada sobre o FD. A ‘Pêra’ foi a cultivar que teve o maior volume de copa dentre todas as laranjeiras avaliadas. A taxa de ocupação, na linha e na rua, por todas as cultivares enxertadas sobre o FD foram reduzidas. O índice de vigor vegetativo foi maior na limeira ácida ‘Tahiti’, independente do porta-enxerto utilizado. Pode-se concluir que, em relação ao limoeiro ‘Cravo’, o FD reduziu o porte de todas as copas de citros avaliadas, com destaque para as laranjeiras ‘Bahia’ e ‘Natal’. Assim seu uso pode permitir maiores adensamentos de plantio e, durante a fase de formação do pomar, irá requerer, também, maior preocupação com a cobertura da área para melhor aproveitamento e conservação do solo.

Palavras-chave: Citros, Avaliação Biométrica, Nanismo

Instituições de fomento: UENF, CNPq e FAPERJ